

COMPOSIÇÃO E DIVERSIDADE DA ICTIOFAUNA EM UM TRECHO DO RIO URUGUAI SUPERIOR, ENTRE MONDAÍ E ITAPIRANGA, SANTA CATARINA, BRASIL

Hahn, Lisiane; Reis, Roberto E. & Câmara, Luís Fernando da.
Lab. Ictiologia, Museu de Ciências e Tecnologia, PUCRS.

O atual conhecimento acerca da fauna de peixes da bacia do rio Uruguai não difere da situação em outras bacias da região neotropical; somente poucas coletas foram realizadas e estudos sobre a ecologia de peixes ainda são escassos, em contraste com a alta diversidade e riqueza da ictiofauna. A limitada informação sobre a composição, diversidade e biomassa dos peixes da bacia do rio Uruguai, a redução da vegetação ciliar a pequenos fragmentos de floresta, a pesca predatória e a construção de barragens tem causado uma grande pressão sobre os estoques de peixes, em especial de espécies reofílicas de grande porte como *Salminus maxillosus*, *Prochilodus lineatus*, *Leporinus obtusidens* e *Brycon orbygnianus*, que servem de subsistência para várias famílias ribeirinhas. Os objetivos desta pesquisa foram: realizar um levantamento da fauna de peixes neste trecho do rio Uruguai; estimar a contribuição de cada espécie na comunidade, em número de indivíduos e biomassa e comparar a composição da ictiofauna entre as duas estações de amostragem. Entre maio de 1997 e maio de 1999, foram realizadas 16 campanhas de coleta em duas estações de amostragem localizadas às margens dos municípios de Mondaí e Itapiranga, em um trecho de aproximadamente 65km do rio Uruguai superior, bacia do rio Uruguai, sul do Brasil. Para as coletas foram utilizadas redes de espera, picaré, puçá, tarrafa, anzol e espinhel. Foram coletadas 79 espécies pertencentes a seis ordens e 18 famílias. Dos 2.873 exemplares capturados, as espécies mais abundantes em número de exemplares foram *Hypostomus regani*, *Apareiodon affinis*, *Bryconamericus stramineus*, *Astyanax fasciatus*, *Iheringichthys labrosus*, *Leporinus amae* e *Schizodon nasutus*, totalizando 50,2%. As ordens com maior participação no número total de espécies foram Siluriformes com 45,6% e Characiformes com 34,2%. O índice de Bray-Curtis foi aplicado nas duas estações de amostragem e a similaridade foi de 61% para o período total. Para as espécies coletadas com redes de espera, o índice de diversidade de Shannon-Wiener para o período total e para as duas estações foi de 3,24 (3,19 na estação de amostragem de “Itapiranga” e 3,01 em “Mondaí”). A similaridade apresentada entre as estações de amostragem foi baixa considerando a proximidade entre as mesmas e significativas variações ocorreram entre os diferentes meses de coleta. A diversidade apresentada no presente estudo foi considerada alta quando comparada a outras pesquisas na bacia e esteve relacionada a alta equitabilidade e a baixa dominância registrada. O alto número de espécies coletadas nesta pesquisa, apesar dos seletivos métodos de coleta utilizados (principalmente redes de espera) e a restrita área de abrangência do estudo, demonstrou uma alta diversidade da ictiofauna do rio Uruguai, da qual muitas espécies provavelmente são desconhecidas e encontram-se ameaçadas de extinção.

Apoio financeiro: Bolsa CAPES; MCT/PUCRS

Laboratório de Ictiologia do Museu de Ciências e Tecnologia da PUCRS. Av. Ipiranga, 6681, CP 1429, CEP 90619-900, Porto Alegre, RS, Fone: (51) 320-3500 ramal 4413. E-mail: lhahn@pucrs.br

Oral